

INFLUÊNCIA DO BIOMA NA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE ÁCAROS FITOSEÍDEOS (ACARI: PHYTOSEIIDAE)

E.M. Conceição¹, W.P. Ramalho², M.A. Carniello³, P.R. Demite⁴ & A.C. Lofego⁵

¹PPG Proteção de Plantas, Instituto Federal Goiano, Urutaí, GO, Brasil; ²PPG Recursos Naturais do Cerrado, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, GO, Brasil; ³Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, MT, Brasil; ⁴Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Itacoatiara, AM, Brasil; ⁵Depto. Biologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), São José do Rio Preto, SP, Brasil.

A família Phytoseiidae é um importante grupo de ácaros predadores que possui uma grande diversidade de espécies, muitas das quais importantes como inimigos naturais de pragas em diferentes culturas. Na região sudoeste mato-grossense ocorre o encontro de três biomas (Amazônia, Cerrado e Pantanal), onde não existem registros da acarofauna nativa. O objetivo deste estudo foi verificar a diversidade beta de fitoseídeos entre localidades nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal. Foram selecionadas três áreas nessa região, constituídas por biomas distintos. Em cada área foram realizadas amostragens de ácaros fitoseídeos em dois conjuntos de plantas, um primeiro conjunto constituído por cinco plantas compartilhadas entre os biomas (C), e outro por cinco plantas exclusivas de cada bioma (E). Os ácaros encontrados foram montados em lâminas de microscopia e identificados. Para cada conjunto, foram testadas as diferenças na composição de ácaros entre os biomas por meio de Análises de Variância Permutacional e as similaridades tanto entre biomas quanto entre plantas representadas por Escalonamento Multidimensional não-Métrico. A composição de ácaros diferiu entre biomas tanto para plantas C ($F=1.49$; $R^2=0.20$; $p=0.04$) quanto para E ($F=2.71$; $R^2=0.31$; $p<0.01$). Para plantas C, os biomas compartilharam maior similaridade na composição de ácaros, porém os ambientes com plantas E apresentaram diferenças devido à presença de espécies de ácaros exclusivas. Para plantas E, Amazônia e Pantanal foram dissimilares, enquanto o Cerrado foi mais homogêneo e representado por um subgrupo de espécies presentes no Pantanal. Em ambos os casos as comunidades de ácaros são diferentes. Em plantas compartilhadas, apesar de compartilharem muitas espécies de ácaros, ocorrem diferenças na composição, provavelmente pela influência do ambiente e clima de cada bioma. No caso de plantas exclusivas, as diferenças são maiores e a tendência de fidelidade parece ficar mais evidente, ou seja, a probabilidade desses ácaros disseminarem e adaptarem em outros ambientes são menores, assim como em ambientes agrícolas, pois o ambiente não é semelhante à de origem.

Palavras-chave: Amazônia, análise de similaridade, Cerrado, Pantanal, predadores.

Financiamento: IFGoiano.